

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO - A EX-DOENÇA SILENCIOSA

Tânia Neves

Ex-doença silenciosa. É como alguns médicos hoje classificam a osteoporose. Isso porque apostam numa nova técnica de diagnóstico que permite saber aos 4 anos de idade que um paciente poderá ter a doença, e assim fazer desde cedo a prevenção. Trata-se do aparelho DBM Sonic BP, que por meio de ondas sonoras avalia o colágeno e o cálcio do osso. Outros ainda são céticos com relação a esses resultados e continuam defendendo que se prescreva para todos uma alimentação rica em cálcio e vitamina D durante toda a infância e adolescência, e se inicie a investigação da doença por volta dos 40 anos para as mulheres e 50 anos para os homens, com densitometria óssea. Há também dois novos medicamentos aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que chegarão este ano ao mercado.

1. A osteoporose é chamada por alguns de ex-doença silenciosa porque:
 - (A) só aparece em pessoas idosas;
 - (B) atinge sobretudo crianças aos 4 anos;
 - (C) agora é possível detectá-la bem cedo;
 - (D) no momento presente já apresenta tratamento;
 - (E) antigamente causava muitas mortes.
2. "É como alguns médicos hoje classificam a osteoporose"; esses médicos que classificam de "ex-silenciosa" a doença, segundo o texto:
 - (A) são céticos em relação aos resultados dos novos procedimentos;
 - (B) continuam recomendando a prescrição de alimentação rica em cálcio e vitamina D;
 - (C) recomendam a investigação da doença em idades diferentes para homens e mulheres;
 - (D) apóiam uma nova técnica de diagnóstico;
 - (E) apóiam a aceitação dos novos medicamentos.
3. "continuam defendendo (...) que se inicie"; a alternativa em que a relação dos tempos verbais NÃO está adequada é:
 - (A) continuarão defendendo que se inicie;
 - (B) continuaram defendendo que se iniciasse;
 - (C) continuariam defendendo que se iniciasse;
 - (D) continuavam defendendo que se iniciasse;
 - (E) vão continuar defendendo que se iniciasse.
4. "É como alguns médicos hoje classificam a osteoporose"; a alternativa que mostra essa frase com o sentido modificado é:
 - (A) É, hoje, como alguns médicos classificam a osteoporose;
 - (B) É como, hoje, alguns médicos classificam a osteoporose;
 - (C) É como classificam a osteoporose, hoje, alguns médicos;
 - (D) É como a osteoporose é classificada, hoje, por alguns médicos;
 - (E) É como a osteoporose se classifica hoje, por alguns médicos.
5. A alternativa em que o conectivo sublinhado NÃO tem seu valor corretamente indicado:
 - (A) "É como alguns médicos hoje classificam a osteoporose" = comparação;
 - (B) "Isso porque apostam numa nova técnica" = causa;
 - (C) "Há também dois novos medicamentos..." = acréscimo;
 - (D) "permite saber aos quatro anos de idade" = tempo;
 - (E) "Outros ainda são céticos..." = tempo.
6. "Outros ainda são céticos com relação a esses resultados..."; o sentimento desses outros citados no texto, em relação aos resultados citados anteriormente, é de:
 - (A) entusiasmo;
 - (B) descrença;
 - (C) tristeza;
 - (D) aplauso;
 - (E) reprovação.
7. "se inicie a investigação da doença por volta dos 40 anos para as mulheres e 50 anos para os homens"; pode-se inferir desse segmento do texto que:
 - (A) as mulheres sofrem mais cedo de osteoporose que os homens;
 - (B) os homens fazem mais exercícios físicos que as mulheres;
 - (C) as mulheres envelhecem mais rápido que os homens;
 - (D) os homens sofrem mais de osteoporose que as mulheres;
 - (E) homens e mulheres são vítimas idênticas da osteoporose.
8. O principal objetivo deste texto deve ser:
 - (A) causar interesse nos leitores pela prevenção da osteoporose nas mulheres;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de criar medo nos leitores.
9. As palavras colocadas entre parênteses servem para:
 - (A) destacar uma idéia importante;
 - (B) indicar o responsável pelas informações contidas no artigo;
 - (C) criticar um órgão governamental;
 - (D) explicar o sentido da sigla anteriormente citada;
 - (E) elogiar um órgão governamental.
10. A alternativa abaixo em que o termo sublinhado é paciente do termo anterior, e não seu agente, é:
 - (A) investigação da doença;
 - (B) precisão dos resultados;
 - (C) aparelho do hospital;
 - (D) diagnóstico do médico;
 - (E) resultados dos exames.

MATEMÁTICA

11. Se A é o conjunto dos números inteiros de 1 a 50 que são múltiplos de 2 e se B é o conjunto dos números inteiros de 1 a 50 que são múltiplos de 3, então a união de A com B tem a seguinte quantidade de elementos:

- (A) 15;
(B) 17;
(C) 24;
(D) 33;
(E) 41.

12. Se $f(x) = 2x + 3$, x real e se $g(x) = 4x - 4x^2$, x real, então $g(f(-1))$ é igual a:

- (A) -2;
(B) -1;
(C) 0;
(D) 2;
(E) 4.

13. Observe os quatro números a seguir:

$$\frac{2}{9999}, \quad 3^{\frac{1}{4}}, \quad \sqrt{5}, \quad 0,000001.$$

A quantidade de números irracionais, dentre os apresentados, é igual a:

- (A) 0;
(B) 1;
(C) 2;
(D) 3;
(E) 4.

14. O resultado de $\log_3(\log_2 8)$ é:

- (A) 1;
(B) 2;
(C) 3;
(D) 4;
(E) 8.

15. Uma das raízes de $2x^3 + 4x^2 - 10x - 12 = 0$ é -1.

O produto das outras duas raízes é igual a:

- (A) -1;
(B) 0;
(C) 2;
(D) 6;
(E) 12.

16. João vai escolher uma fantasia de carnaval composta de chapéu, capa, camisa, calça e bota. Há dois modelos de chapéus, três de capas, três de camisas, quatro de calças e dois de botas. O número de fantasias diferentes que João pode compor é igual a:

- (A) 14;
(B) 36;
(C) 64;
(D) 120;
(E) 144.

17. Uma urna contém 18 bolas idênticas, exceto pelo fato de que são de cores diferentes: há oito bolas vermelhas, cinco verdes e cinco amarelas. Bolas serão retiradas da urna, uma a uma, sem reposição, por uma pessoa vendada, até que sejam retiradas bolas das três cores. Os números mínimo e máximo de bolas a serem retiradas são:

- (A) 6 e 11;
(B) 3 e 14;
(C) 5 e 17;
(D) 3 e 11;
(E) 6 e 13.

18. A formiguinha matemática está num vértice de uma caixa que está em cima de uma mesa. A caixa tem a forma de um paralelepípedo com 10 cm de comprimento, 6 cm de altura e 8 cm de largura. A formiguinha tinha de se deslocar, pela superfície da caixa, até o vértice mais distante. Evidentemente, a formiguinha, esperta, escolheu o caminho mais curto. Enquanto se deslocava, calculou, para se distrair, a distância que estava percorrendo. Essa distância, em centímetros, era:

- (A) um pouco menor que 19;
(B) igual a 20;
(C) maior que 20 mas menor que 21;
(D) maior que 21 mas menor que 25;
(E) maior que 25.

19. A matriz A a seguir é tal que o elemento a_{ij} indica a quantidade de itens que foram vendidos pelo fornecedor i ao cliente j , $i = 1, 2, 3, 4$, $j = 1, 2, 3, 4$.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 0 & 5 \\ 1 & 3 & 6 & 2 \\ 3 & 6 & 7 & 1 \\ 4 & 1 & 3 & 4 \end{bmatrix}$$

Com base nesses dados, analise as afirmativas a seguir:

- I – O fornecedor 2 vendeu 2 itens ao cliente 4.
II – o fornecedor que mais itens vendeu foi o 1.
III – o cliente que mais itens comprou foi o 3.
IV – os fornecedores venderam, a esses clientes, um total de 52 itens.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
(B) III e IV, apenas;
(C) I, II e III;
(D) II, III e IV;
(E) I, III e IV.

20. Uma vila tem 12 casas. 5 casas serão sorteadas pela prefeitura e receberão um incentivo para reformar suas fachadas. O número de escolhas diferentes que podem ser feitas é igual a:

- (A) 512;
(B) 792;
(C) 1.036;
(D) 1.260;
(E) 2.400.

CONTROLE DE QUALIDADE DE INSUMOS E PRODUTOS

21. As diretrizes das boas práticas para a fabricação de medicamentos estão descritas:

- (A) a lei nº 6437;
- (B) na Resolução – RDC nº 210;
- (C) no Decreto nº 986;
- (D) nas Farmacopéias Nacional e Internacionais;
- (E) na Portaria nº 593.

22. Considerando as BPF NÃO está correto afirmar:

- (A) *amostra representativa* é a amostra de matérias-primas e de produtos terminados, conservados pelo fabricante, devidamente identificada, por um período definido após a data de vencimento do produto terminado. A quantidade de amostra deve ter pelo menos o dobro das unidades requeridas para efetuar todas as análises previstas em compêndios oficiais;
- (B) *concentração* é a quantidade de substância(s) ativa(s) ou inativa(s) em determinada unidade de massa ou volume do produto;
- (C) *produto a granel* é qualquer produto que tenha passado por todas as etapas de produção, sem incluir o processo de embalagem. Os injetáveis na sua embalagem primária são considerados produto a granel;
- (D) *produto intermediário* é um produto parcialmente processado;
- (E) *amostra representativa* é a quantidade de amostra estatisticamente calculada, representativa do universo amostrado, tomada para fins de análise para liberação do lote.

23. Quanto ao lote de uma produção podemos afirmar:

- (A) que é o produto terminado que tenha passado por todas as etapas de produção, incluindo rotulagem e embalagem final;
- (B) é a quantidade de amostras estatisticamente calculada, representativa do universo amostrado, tomada para fins de análise para liberação do produto;
- (C) é a quantidade de substância(s) ativa(s) ou inativa(s) em determinada unidade de massa ou volume do produto;
- (D) é a quantidade definida de matéria-prima, material de embalagem ou produto terminado fabricado em um único processo ou série de processos, cuja característica essencial é a homogeneidade e qualidade dentro dos limites especificados;
- (E) é qualquer partida de substância ativa ou inativa, com especificação definida, utilizada na produção de medicamentos.

24. Sobre o Prazo de validade de um produto farmacêutico pode-se dizer:

- I. É a data limite para a utilização de um produto farmacêutico, conforme definido pelo fabricante a partir de testes de estabilidade;
- II. Seu estabelecimento leva em consideração condições de armazenamento e transporte;
- III. É estabelecido através de testes de bioequivalência;
- IV. é um valor teoricamente estabelecido pelo fabricante que atende seus interesses;

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) I e III;
- (D) II e IV;
- (E) I e IV.

25. De acordo com as BPF entende-se por Procedimentos Operacionais Padrão (POP):

- (A) procedimentos escritos contendo todas as instruções detalhadas para a realização de operações específicas na produção de produto farmacêutico e outras atividades de natureza geral;
- (B) conjunto de procedimentos para realização de determinada operação, obedecendo a técnicas, normas e especificações;
- (C) os procedimentos descritos nos cadernos dos analistas;
- (D) descrições das responsabilidades gerenciais especificadas para cargos e funções;
- (E) conjunto de normas que regulamentam a operacionalização de uma indústria.

26. Um sistema da Garantia da Qualidade bem elaborado, aplicado à fabricação de medicamentos, deve assegurar que:

- I. os medicamentos sejam projetados e desenvolvidos considerando a necessidade do cumprimento das BPF e outros requisitos como Boas Práticas de Laboratório (BPL) e Boas Práticas Clínicas (BPC);
- II. o controle estejam claramente especificadas por escrito e as exigências de BPF cumpridas;
- III. não sejam necessários realizar todos os controles nas matérias-primas e produtos intermediários;
- IV. o produto terminado seja corretamente processado e conferido, segundo procedimentos definidos;
- V. não haja procedimento de auto-inspeção e/ou auditoria interna de qualidade que avalie regularmente o laboratório produtor.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e V;
- (B) I, II e IV;
- (C) II, III e IV;
- (D) III, IV e V;
- (E) I, IV e V.

27. Entre os procedimentos a serem observados em um laboratório analítico, NÃO está correto:

- (A) usar sempre óculos de segurança e avental,;
- (B) não fumar, não comer, nem beber dentro do laboratório;
- (C) lavar bem as mãos antes de deixar o laboratório;
- (D) retornar, sempre que possível, os reagentes aos frascos originais;
- (E) evitar o uso de joias ou adornos.

28. Sobre as regras importantes para as boas práticas laboratoriais, avalie as afirmativas:

- I. armazenar reagentes perigosos em lugares altos para dificultar o acesso;
- II. não estocar líquidos voláteis (álcool, éter, gasolina, et(C) em locais que recebam luz solar direta;
- III. sempre verificar as condições dos materiais de vidro antes de utilizá-los;
- IV. para facilitar a manipulação de frascos de reagentes ou soluções, dirigir suas aberturas na própria direção;
- V. ao testar o odor de produtos químicos, nunca colocar o produto ou frasco diretamente no nariz.

Assinale apenas as afirmativas corretas:

- (A) II, III e V;
- (B) I, II e III;
- (C) I, III e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) III, IV e V.

29. A calibração de uma balança deve ser feita periodicamente e neste procedimento os principais parâmetros a serem verificados são:

- (A) precisão, ponto zero e reprodutibilidade;
- (B) linearidade, ponto zero e exatidão;
- (C) precisão, linearidade e o nível;
- (D) precisão, limpeza e temperatura ambiente;
- (E) reprodutibilidade, temperatura ambiente e ponto zero.

30. Para fins de aplicabilidade da RDC- N° 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, os resíduos são classificados em grupos de A a E. Avalie a relação a seguir.

- I. rejeitos radioativos provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia;
- II. resíduos contendo substâncias químicas provenientes de reagentes de laboratórios;
- III. resíduos com presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção;
- IV. sobras de alimentos provenientes de refeitórios;
- V. utensílios de vidro quebrados no laboratório como pipetas, tubos de coleta sanguínea e outros similares.

Estes materiais são classificados, respectivamente, nos grupos:

- (A) I grupo E, II grupo B, III grupo A, IV grupo D e V grupo C;
- (B) I grupo B, II grupo E, III grupo D, IV grupo C e V grupo A;
- (C) I grupo E, II grupo B, III grupo A, IV grupo A e V grupo C;
- (D) I grupo C, II grupo B, III grupo A, IV grupo D e V grupo E;
- (E) I grupo D, II grupo A, III grupo E, IV grupo C e V grupo B.

31. Assinale a associação correta entre os símbolos apresentados e suas definições:



- I. risco biológico
- II. substância tóxica
- III. substâncias inflamáveis
- IV. substâncias corrosivas
- V. material explosivo

- (A) a - I; b - II; c - III; d - IV; e - V;
- (B) a - II; b - I; c - V; d - IV; e - III;
- (C) a - V; b - III; c - IV; d - I; e - III;
- (D) a - V; b - I; c - II; d - IV; e - III;
- (E) a - III; b - IV; c - I; d - II; e - V;

32. São geralmente classificados como lixo seco para coleta seletiva:

- (A) sobras de alimentos;
- (B) cartuchos de impressoras;
- (C) papel sanitário e fraldas;
- (D) plásticos e papéis de escritórios;
- (E) papel carbono e louças quebradas.

33. O Protocolo de Cartagena, que contribui para assegurar um nível adequado de proteção no campo da transferência, da manipulação e do uso seguros dos organismos vivos modificados resultantes da biotecnologia moderna que possam ter efeitos adversos na conservação e no uso sustentável da diversidade biológica, levando em conta os riscos para a saúde humana, e enfocando especificamente os movimentos transfronteiriços, foi promulgado através:
- (A) da Resolução RDC Nº 210, de 04 de agosto de 2003;
- (B) do Decreto Nº 5705, de 16 de fevereiro de 2006;
- (C) da Lei Nº 11.105, de 24 de março de 2005;
- (D) da Resolução RDC Nº 306, de 07 de dezembro de 2004;
- (E) da Lei Nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997.
34. Entende-se por validação de métodos de ensaio:
- (A) a comprovação através do fornecimento de evidência objetiva, de que os requisitos para uma aplicação ou uso específicos pretendidos foram atingidos;
- (B) o processo de avaliar toda a documentação interna de um laboratório;
- (C) a verificação da eficiência de um processo analítico;
- (D) a adoção de normas regulamentadoras nacionais ou internacionais por um laboratório;
- (E) o credenciamento de uma instituição por um organismo internacional.
35. Sobre a norma ISO/IEC 17025 pode-se dizer:
- (A) especifica os requisitos gerais para a competência dos laboratórios em realizar ensaios e/ou calibrações, incluindo amostragem;
- (B) não é aplicável aos laboratórios onde os ensaios e/ou calibração são parte da inspeção e da certificação de produtos;
- (C) cobre somente ensaios e calibrações realizados utilizando-se métodos normalizados;
- (D) cobre somente ensaios e calibrações realizados utilizando-se métodos não normalizados;
- (E) cobre somente ensaios e calibrações realizados utilizando-se métodos desenvolvidos pelo laboratório;
36. De acordo com a ISO/IEC 17025 um laboratório de ensaio NÃO necessita:
- (A) ter as atribuições de cada servidor devidamente especificadas;
- (B) ter bem definida sua organização gerencial;
- (C) ter instruções sobre o uso, manuseio e a preparação dos itens para ensaios e/ou calibração desde que a falta de tais instruções não comprometa os resultados dos ensaios e/ou calibração;
- (D) sofrer processos periódicos de inspeção interna e/ou externa;
- (E) ter bem definida seu lugar na organização principal e as relações entre a gestão da qualidade, operações técnicas e serviços de apoio;
37. Quanto à validação de uma metodologia analítica, são feitas as seguintes afirmações:
- I. tem por objetivo confirmar que os métodos são apropriados para o uso pretendido;
- II. o laboratório deve validar os métodos não normalizados, métodos criados/desenvolvidos pelo próprio laboratório;
- III. não há necessidade de uma nova validação quando alguma mudança for feita em métodos não normalizados já validados;
- IV. não inclui procedimentos para amostragem, manuseio e transporte;
- V. é sempre um equilíbrio entre custos, riscos e possibilidades técnicas.
- As afirmativas corretas são:
- (A) apenas I, II e III;
- (B) apenas II, III e IV;
- (C) apenas I, II e V;
- (D) apenas III, IV e V;
- (E) apenas I, IV e V.
38. Assinale aquele item que NÃO contém um fator preponderante para a determinação do desempenho de um método analítico:
- (A) capacitação técnica do analista;
- (B) comparações com resultados obtidos por outros métodos;
- (C) comparações interlaboratoriais;
- (D) avaliação sistemática dos fatores que influenciam o resultado;
- (E) avaliação da incerteza dos resultados.
- (F) ensaios de recuperação.
39. Entende-se por rastreabilidade de medição:
- (A) os resultados dos ensaios devidamente registrados nos cadernos dos analistas em um laboratório de ensaio;
- (B) um resultado que está relacionado a padrões nacionais ou internacionais, através de uma cadeia contínua de comparações com as incertezas estabelecidas;
- (C) um resultado de uma medição que está devidamente registrado;
- (D) as medidas onde as incertezas foram determinadas;
- (E) a medição obtida através de procedimentos de análise interlaboratoriais.

40. Em relação ao limite de detecção de um método de ensaio pode-se afirmar que:
- (A) é de grande importância na análise de amostras com baixos níveis do analito;
 - (B) é definido como a concentração do analito que produz um sinal 10 vezes superior ao ruído do detetor;
 - (C) é igual a concentração do menor ponto da curva de calibração;
 - (D) é o desvio padrão obtido na análise da menor concentração do analito que pode ser determinada com um nível aceitável de precisão e veracidade;
 - (E) é a menor concentração do analito que pode ser determinada com um nível aceitável de precisão e veracidade.
41. Um dos princípios básicos da ISO/IEC 17025, NÃO está representado abaixo de maneira correta; assinale-o:
- (A) Capacidade, indica que o laboratório dispõe dos recursos requeridos para realizar o trabalho de maneira competente e produzir resultados confiáveis;
 - (B) Método científico, indica que o laboratório utiliza métodos científicos entre seus procedimentos a fim de controlar os eventuais erros de medição;
 - (C) Imparcialidade, indica que a busca de resultados é obtida através de enfoques puramente científicos sem a influência de outros fatores;
 - (D) Reprodutibilidade dos ensaios, indica que se em um determinado ensaio foi obtido um dado resultado, outros ensaios idênticos produzirão resultados semelhantes;
 - (E) Transparência do processo, indica que os processos utilizados pelo laboratório estão abertos à inspeção interna e externa a fim de identificar e diminuir a influência de fatores que poderiam afetar de maneira adversa a busca dos resultados cientificamente corretos.
42. A diferença entre material de referência (MR) e material de referência certificado (MRC) é que:
- (A) somente o MR tem um ou mais valores de propriedades que são suficientemente homogêneos e bem estabelecidos para serem usados na calibração de um aparelho;
 - (B) somente o MRC tem um ou mais valores de propriedades que são suficientemente homogêneos e bem estabelecidos para serem usados na calibração de um aparelho;
 - (C) somente o MRC é acompanhado de um certificado, com valores de propriedades que garantam sua rastreabilidade;
 - (D) somente o MR garante a exatidão de um resultado;
 - (E) somente o MRC é uma substância química de referência secundária, cujas características são comprovadas.

43. Um resíduo contendo clorato de potássio deve ser descartado no recipiente para:
- (A) ácidos;
 - (B) bases;
 - (C) oxidantes;
 - (D) redutores;
 - (E) líquidos inflamáveis

44. As comparações interlaboratoriais:

- I. podem ser empregadas para determinar o desempenho de laboratórios individuais para um ensaio específico e monitorar o desempenho contínuo de laboratórios;
- II. estabelecer a efetividade e a comparabilidade de novos métodos de ensaios ou de medições e, similarmente monitorar os métodos estabelecidos;
- III. não oferecem confiança adicional aos clientes do laboratório;
- IV. atribuir valores para materiais de referência e avaliar sua adequação para utilização em ensaios específicos ou procedimentos de medição;
- V. podem ser ensaios de proficiência.

Dessas afirmativas, NÃO ESTÁ CORRETA:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

45. Os reagentes preparados devem ser elaborados de acordo com procedimentos escritos e apropriadamente rotulados sendo que nestes não precisa constar:

- (A) concentração do reagente;
- (B) data do preparo e prazo de validade;
- (C) fator de padronização e data que se deve realizar nova padronização;
- (D) condições ideais de armazenamento;
- (E) capacitação do técnico que preparou o reagente;

46. Define-se como exatidão de um método de ensaio:

- (A) o grau de concordância entre o resultado de uma medição e o valor verdadeiro do mensurando;
- (B) o grau de concordância entre os resultados de medições sucessivas de um mesmo mensurando efetuadas sobre as mesmas condições de medição;
- (C) o valor atribuído a um mensurando obtido por medição;
- (D) o resultado de uma medição após a correção devido aos erros aleatórios;
- (E) o grau de concordância entre os resultados de medições sucessivas de um mesmo mensurando.

47. Incerteza de medição é:

- (A) resultado de uma medição menos o valor verdadeiro do mensurando;
- (B) erro da medição dividido pelo valor verdadeiro do objeto da medição;
- (C) parâmetro associado ao resultado de uma medição que caracteriza a dispersão dos valores do mensurando;
- (D) resultado de uma medição menos a média que resulta de um número infinito de medições do mesmo mensurando efetuada sob condições de repetitividade;
- (E) o erro aleatório menos o erro sistemático.

48. Assinale a afirmação correta:

- (A) alterações de pessoal, equipamentos, reagentes e instalações feitas em um método validado requer nova validação completa;
- (B) métodos publicados em literatura de elevado conceito científico exigem validação completa;
- (C) kits comerciais aprovados em estudos colaborativos com outros laboratórios e avaliados por um órgão oficial, necessitam apenas verificação de desempenho mas não é necessário uma validação completa;
- (D) qualquer método que vá ser implementado em um laboratório de ensaios deve ser validado neste laboratório;
- (E) métodos já normalizados não exigem nova validação.

49. Das definições abaixo, está errado afirmar :

- (A) *erro* é o resultado de uma medição obtido menos o valor verdadeiro do mensurando;
- (B) *erro aleatório* é o resultado de uma medição menos a média que resultaria de um infinito número de medições do mesmo mensurando efetuadas sob condições de repetitividade;
- (C) *erro sistemático* resulta de um infinito número de medições do mesmo mensurando efetuadas sob condições de repetitividade, menos o valor verdadeiro do mensurando;
- (D) *erro relativo* é o erro da medição expresso em porcentagem;
- (E) *desvio numa medição* é o valor encontrado menos o seu valor de referência.

50. Uma agulha já utilizada e contaminada com material biológico deve:

- (A) ser retirada da seringa manualmente, ter sua ponta quebrada e enviada para autoclavagem;
- (B) ser entortada e jogada em lixo comum;
- (C) ser desinfetada com álcool 95% e recapeada;
- (D) ser descontaminada por aquecimento e guardada para novo uso;
- (E) ser descartada inteira juntamente com a seringa em recipiente apropriado para autoclavagem.